

# Efeito Autopacificador da Recin do Tenepessista

Self-Pacifying Effect from the Penta Practitioner's Recin

Efecto Autopacificador del Recín del Tenepesista

Jaqueline da Costa Vieira\*

\* Servidora pública. Professora de Língua Portuguesa. Voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES).

*jcvieira0611@gmail.com*

## Palavras-chave

Autopacificação  
Autoqualificação  
Interassistencialidade  
Tares  
Tenepes

## Keywords

Claritask  
Interassistance  
Penta  
Self-pacification  
Self-qualification

## Palabras-clave

Autocualificación  
Autopacificación  
Interasistencialidad  
Tares  
Teneper

## Resumo:

O objetivo do presente artigo é compartilhar, com os leitores e pesquisadores interessados, os efeitos autopacificadores da recin realizada pela autora em prol da autoqualificação tenepessística e com vistas à retratação grafotarística. O método utilizado foi a observação e a análise dos dados levantados nos registros do diário da tenepes, de autoexperimentos vivenciados durante cursos conscienciológicos e laboratórios de autopesquisa, além das anotações acerca da aplicação da *Técnica de Mais um 1 Ano de Vida Intrafísica* e do próprio laboratório consciencial. A partir da exposição da recin realizada e dos respectivos efeitos autopacificadores, promotores do trabalho assistencial na *interação tenepes-escrita*, pode-se constatar a importância da autorresponsabilidade pela paz íntima para teática da interassistencialidade tenepessística.

## Abstract:

The objective of this article is to share, with interested readers and researchers, the self-pacifying effects of the recin performed by the author in favour of her penta self-qualification and with a view to graphoclaritaskal retraction. The method used was the observation and analysis of the data collected in the records of the penta diary, self-experiments experienced during conscienciological courses and self-research laboratories, in addition to notes from applying the *One More Year of Intrapysical Life Technique* and from the author's own consciencial laboratory. From exposing the recin performed and its respective self-pacifying effects, which promoted the assistential work carried out in the penta-writing interaction, it was possible to see the importance of self-responsibility for intimate peace for the theorice of penta interassistentiality.

## Resumen:

El objetivo del presente artículo es compartir, con los lectores e investigadores interesados, los efectos autopacificadores del recín realizado por la autora a favor de la autocualificación tenepesística y buscando la retractación grafotarística. El método utilizado fue la observación y análisis de los datos levantados en los registros del diario de la teneper, de los autoexperimentos vividos durante cursos conscienciológicos y laboratorios de autoinvestigación, además de las anotaciones sobre la aplicación de la *Técnica de Más un 1 Año de Vida Intrafísica* y del propio laboratorio consciencial. A partir de la exposición del recín realizado y de los respectivos efectos autopacificadores, promotores del trabajo asistencial realizado en la interacción teneper-escritura, se puede constatar la importancia de la autorresponsabilidad por la paz íntima para la teáctica de la interasistencialidad tenepesística.

Artigo recebido em: 04.04.2022.

Aprovado para publicação em: 11.10.2022.

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** Este artigo foi escrito a partir da pesquisa realizada em função da necessidade da autora de investigar e autodiagnosticar, na condição de tenepessista, os conflitos íntimos atravancadores do desenvolvimento da própria tenepes a fim de superá-los e, com isso, poder otimizar a potencialidade assistencial na prática diária.

**Objetivo.** O objetivo principal é compartilhar os efeitos autopacificadores da recin realizada em prol da autoqualificação tenepessística, com vistas à retratação grafotarística.

**Metodologia.** Na realização da pesquisa foi utilizada a observação e a análise dos dados levantados nos registros do diário da tenepes, dos autoexperimentos vivenciados em cursos conscienciológicos e laboratórios de autopesquisa, além das anotações quanto à aplicação da *Técnica de Mais um 1 Ano de Vida Intrafísica* e do próprio laboratório consciencial (labcon).

**Estrutura.** O desenvolvimento do artigo está organizado em 6 blocos temáticos:

1. **Tenepes e tares.**
2. **Autoconflitividade vivenciada.**
3. **Recin do tenepessista: a assunção da autoliderança evolutiva.**
4. **Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica.**
5. **Resultados autopacificadores.**
6. **Interação tenepes-escrita.**

## I. TENEPES E TARES

**Definição.** *Tenepes* (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas (Vieira, 2011, p. 11).

**Pensene.** Na tenepes, o assistente disponibiliza as energias conscienciais a favor da interassistência. De acordo com a teoria do *pensene*, proposta pelo professor Waldo Vieira (1932–2015), no livro *200 Teáticas da Conscienciologia* (Vieira, 1997, p. 97), as energias são indissociáveis dos pensamentos e sentimentos da consciência.

**Padrão.** Sendo assim, o que a conscin exterioriza no campo tenepessístico é o seu padrão pensênico, o resultado da média da própria manifestação consciencial diária. Se os pensamentos e sentimentos estiverem sadios, as energias exteriorizadas apresentarão maior homeostasia e eficácia terapêutica. Caso contrário, o padrão patológico pode ser prejudicial à interassistência.

**Reeducação.** A partir disso, é possível observar a importância da reeducação pensênica consciencial para a qualificação tenepessística. Ou seja, a evolução da tenepes está diretamente ligada ao avanço das reciclagens intraconscienciais do tenepessista.

**Recin.** Conforme Vieira (2018, p. 19.096), “a *recin do tenepessista* é a ação continuada de a conscin, homem ou mulher, autopromover renovações íntimas evolutivas a partir das experiências de aprendizado e assistência vivenciadas durante a técnica energética pessoal (tenepes)”.

**Exemplarismo.** Na tenepes, os amparadores utilizam-se do impacto energético do exemplarismo recinológico do tenepessista para esclarecer os assistidos do seu grupocarma, sejam eles ex-cúmplices, ex-vítimas ou ex-algozes afinizados a sua retropensividade.

**Tares.** Por isso, pode-se considerar que a tenepes é predominantemente tares, tarefa do esclarecimento. Os amparadores contam com a autoridade moral do exemplarismo do tenepessista assistente para assistir às consciexes carentes e doentias (assistidas), acolhendo-as na psicofera pacificadora e interassistencial do tenepessista, a fim de esclarecê-las e encaminhá-las.

## II. AUTOCONFLITIVIDADE VIVENCIADA

**Autoconflitividade.** Com base nas considerações anteriores, entre os anos de 2018 e 2019, a autora, na condição de tenepessista, notou que precisava se reciclar, pois a assistência realizada na época estava comprometida, devido ao nível de autoconflitividade vivenciada.

**Autoincoerência.** Havia na automanifestação consciencial determinada incoerência, pois as tarefas realizadas, embora fossem assistenciais, não atendiam às autonecessidades evolutivas e prioridades proexológicas, o que gerava insatisfação íntima e o seguinte questionamento: *como superar os autoconflitos íntimos e qualificar a interassistência tenepessística?*

**Dispersão.** Naquele período, a falta de senso de orientação proexológica conduzia a tenepessista à auto-dispersão consciencial, realizando diversas atividades pessoais, profissionais e de voluntariado em diferentes cidades, localizadas em extremidades.

**Fuga.** O fato de sentir-se ativa e realizando tarefas assistenciais causava a falsa impressão de melhor a. Entretanto, ao qualificar-se, percebeu que era mero mecanismo de fuga. A agenda pessoal era preenchida, porém o vazio intraconsciencial permanecia, pois não realizava o prioritário para a autoevolução, o que de fato havia programado para cumprir no período pós-ressomático.

**Loc externo.** As tarefas de docência e de voluntariado conscienciológico eram praticadas ainda com base no *loc externo*. Não havia autorreflexão profunda para identificar e compreender, com base nos auto-princípios evolutivos e nas bases da autoproxísis pessoal, o que era de fato prioritário realizar.

**Proxísis.** Há demandas proexológicas que são comuns a todo intermissivista, pois permeiam o princípio da interassistencialidade. No entanto, existem aquelas que são personalíssimas e precisam ser atendidas de acordo com as especificidades de cada programação existencial e as autossingularidades evolutivas do intermissivista.

**Religiosidade.** Decorrido tal etapa, após razoável período de autoinvestigação, a autopesquisadora considera a hipótese de a dispersão consciencial autodiagnosticada estar relacionada aos resquícios dos traços do temperamento religioso que, embora estivessem sendo reciclados, estavam e ainda se encontram em processo de reeducação (Ano-base: 2022).

**Passadão.** Considera-se que eram alimentadas autocrenças limitantes ligadas ao “passadão religioso”. Ainda que de maneira inconsciente, acreditava que se fosse assistencial, ou melhor, boazinha, faria o correto e seria reconhecida por isso, ou seja, estaria salva, conforme ditava o mote da *Doutrina Espírita*, grupo do qual já fez parte: *“Fora da caridade, não há salvação”*.

**Desvio.** A concepção equivocada resultava na ausência de megafoco evolutivo, podendo ocasionar desvio ectópico da proxísis. Quem observasse na época a situação da autora, talvez não conseguisse compreender esse fato, pois ela realmente parecia estar no caminho evolutivo, já que se comprometia com deveres interassistenciais.

**Mudança.** No entanto, o desconforto íntimo e a sensação de estar fora do rumo proexológico apontavam para o contrário, indicavam a necessidade de mudança e de orientação proexológica. A fim de auxiliar a tenepessista no processo de autorreeducação, os amparadores promoveram diversos esclarecimentos, por meio de *insights*, projeções e telepatia, principalmente nos momentos circunscritos ao campo da tenepes.

**Abertismo.** A assistência, porém, foi possível devido ao abertismo dado pela tenepessista, que compreendeu a importância da anticonflitividade e coerência evolutiva para qualificar a tare tenepessística e esclarecer o grupocarma religioso.

### III. RECIN DO TENEPESISTA: A ASSUNÇÃO DA AUTOLIDERANÇA EVOLUTIVA

**Dependência.** As escolhas e as decisões da autora, ainda fundamentadas prioritariamente no *loc externo*, a mantinham na dependência alheia, suscetível a manipulações interconscienciais, intra e extrafísicas, o que sinalizava a importância do desenvolvimento da autonomia consciencial. Era preciso assumir as rédeas da própria vida e autogovernar a existência pessoal, com base nas diretrizes proexológicas e nas autoprioridades evolutivas.

**Autopesquisa.** Nesse caso, tornava-se fundamental a autopesquisa proexológica, a fim de mapear as reais necessidades evolutivas, e assim foi feito. Posicionada quanto à autorreeducação e qualificação interassistencial, decidiu investir na autopesquisa, utilizando-se dos 4 seguintes recursos evolutivos, listados em ordem alfabética:

1. **Cursos da Conscienciologia.**
2. **Laboratório consciencial (labcon).**
3. **Laboratórios de autopesquisa.**
4. **Registros tenepessísticos.**

**PDP.** Um dos cursos realizados foi o *Programa de Desenvolvimento Parapsíquico (PDP)*, promovido pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)* no Rio de Janeiro. Nele se propôs à autoqualificação parapsíquica. Com o desenvolvimento da autoconfiança e autoconscientização multidimensional, seria possível conquistar maior cosmovisão a respeito da autoproxímia e autonomia pensênica, ampliando a anticonflituosidade e capacidade interassistencial.

**Campo.** Ao final do curso, durante o último módulo, a professora epicon responsável solicitou, no campo projetivo, que os alunos, antes de se deitarem no colchonete, listassem 15 trafores (traços-força) pessoais. E assim foi feito.

**Realização.** Durante a realização do campo, em contato parapsíquico, os amparadores chamaram a atenção para o fato de desconsideração do traço da intelectualidade. Questionaram se seria traço faltante (*trafal*) ou trafores ociosos, com questionamentos sobre o desperdício consciencial. E também, destacaram o trafores da liderança, apontando-o como hipótese de megatrafores ociosos e negligenciados por esta autopesquisadora.

**Experimento.** Ainda no experimento projetivo, foi patrocinada uma projeção paradidática, considerada, no caso, vexaminosa. Nessa experiência, visualizou uma ponte, aparentemente a *Ponte Rio-Niterói*. Nela estava apenas 1 carro grande preto, que permanecia imóvel, apesar de a estrada estar totalmente livre.

**Direção.** A referida vivência trouxe, para a autora, o entendimento de que, embora tivesse todos os recursos disponíveis para seguir a proxímia, estava com o *freio de mão* puxado e precisava assumir a direção da própria vida.

**Postura.** Enquanto tenepessista, já sabia, na verdade, o que precisava ser feito, mas rendia-se ao medo e à insegurança. Tais traços-fardos confirmavam a postura ainda religiosa da necessidade de proteção e aprovação alheia, que a impediam de posicionar-se quanto às autodecisões evolutivas e às mudanças prioritárias para realizar a tarefa essencial, a partir do exemplarismo da autocoesistência consciencial.

**Recéxis.** Após o curso, resolveu posicionar-se, planejando ações cabíveis para a recéxis, reciclagem existencial, também necessária ao desenvolvimento da autonomia e autoliderança evolutiva, conforme as 4 atitudes renovadoras enumeradas a seguir, em ordem alfabética:

1. **Formação da dupla evolutiva:** afirmativa dos autoprincípios proexológicos e rompendo com tradicionalismos arcaicos.
2. **Inscrição no mestrado:** promoção de novas possibilidades profissionais.
3. **Mudança de cidade:** ainda morava na cidade de origem, cujo padrão holopensênico era religioso e interiorano, gerador de pressões extrafísicas e mesológicas.
4. **Saída da casa dos pais:** onde havia voltado a morar, após divórcio matrimonial.

**Laboratório.** A partir das metas estabelecidas, foi dada continuidade à autopesquisa, podendo destacar, neste artigo, um experimento vivenciado no *Laboratório da Proéxis*, no campus do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), localizado em Foz do Iguaçu.

**Experiência.** Durante a vivência de 3 horas, teve acesso a diversas informações sobre a autoprogramação existencial, entre elas, o fato de a escrita conscienciográfica tarística ser maxiprioridade proexológica, confirmando parapercepções anteriores.

**Impacto.** Tal esclarecimento foi feito pela equipex especializada em Proexologia, a partir da impactoterapia provocada pela seguinte afirmação do livro *Manual da Proéxis*: “Quem sabe escrever bem e não escreve nada em favor dos semianalfabetos, inexperientes e de menor cultura, enfrentará, em muitos casos, ao fim, uma proéxis incompleta” (Vieira, 2011, p. 124).

**Priorização.** Com base na análise dos dados dos registros feitos sobre o experimento e nas ilações autorreflexivas a partir de outros experimentos associados, a pesquisadora decidiu, desde então, priorizar a escrita conscienciológica, retomando no ano de 2020 a produção verbetográfica, iniciada em 2017.

**Opção.** A partir desse posicionamento, optou-se pela tares, renunciando aos ganhos secundários e bancando os ônus do esclarecimento, como por exemplo, a possibilidade de reprovação. Afinal, *a tares dificilmente agrada*.

**Pacificarium.** Iniciado o ano de 2020, a autora também participou, no mês de fevereiro, na condição de voluntária da equipe de campo, de um experimento no *Laboratório Grupal Pacificarium*, no *Campus de Pesquisa de Saquarema*, do IIPC Rio de Janeiro. Em um dos campos, a pesquisadora, apesar de não estar inscrita como aluna, foi convidada pela epicon responsável, a pedido da consciex amparadora, para participar da dinâmica do acoplamento.

**Questão.** Após a interação energética com a professora, lhe foram feitos alguns questionamentos, um deles sobre o trabalho interassistencial com o qual havia se comprometido realizar na Conscienciologia. A questão levantada confirmou a projeção ocorrida às vésperas do curso, onde a pesquisadora visualizava um grande bolo comemorativo, em uma feira de trabalho, que trazia a seguinte mensagem: “*O trabalho resolve!*”.

**Intermissivo.** Além disso, foi lhe perguntado também sobre os resultados do Curso Intermissivo avançado feito no período pré-ressomático, e ainda, o que a intermissivista pretendia fazer em relação ao potencial ectoplásmico observado durante o acoplamento.

**Escrita.** Posteriormente, durante o debate a respeito das experiências do campo, a partir de uma das perguntas dos alunos, a professora relatou que a consciex amparadora havia destacado o quanto gostava de observar esta pesquisadora escrevendo, possivelmente em vidas pretéritas.

**Proéxis.** Aquele comentário novamente confirmou parapercepções anteriores, sinalizadoras da importância do trabalho da escrita para a realização de sua proéxis e ampliou a compreensão sobre o fato de a autoco-

erência intermissiva ser fundamental para a redução dos autoconflitos íntimos e crescente autopacificação, qualificadora da interassistência tenepessística.

**Autoliderança.** Com todas as informações obtidas na fase de autoinvestigação, comprovou a necessidade de desenvolver a autonomia consciencial e assumir a autoliderança evolutiva, passando a autogovernar a própria vida, direcionando o rumo evolutivo.

**Plano.** Foi necessário então definir um plano de ação, visando a autorreeducação e qualificação assistencial, afinal havia muitas arestas para serem ajustadas. Tendo em vista as metas traçadas, os tráfais a desenvolver e os tráfais a superar, a pesquisadora optou por aplicar, pela primeira vez, a *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* no período do mês de março de 2020 ao mês de março de 2021.

#### IV. TÉCNICA DE MAIS 1 ANO DE VIDA INTRAFÍSICA

**Definição.** A *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* propõe a dinamização do trabalho da evolução consciencial, tudo o que fazemos nesta vida humana terminará no prazo de 1 ano, no mesmo dia, mês que se inicia, mas no próximo ano. Com a seguinte pergunta: “Como posso melhor deixar esta vida humana?” (Vieira, 1994, p. 607).

**Técnica.** Após estudar a técnica referida no livro *700 Experimentos da Conscienciologia* (Vieira, 1994), ler o verbete *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* (Rodrigues, 2018) e assistir à tertúlia, foi feito o planejamento para aplicação da técnica, objetivando realizações recinológicas, que otimizassem a reciclagem intraconsciencial, com vistas à conquista do *crecendo autonomia consciencial–autoliderança evolutiva*.

**Pandemia.** No entanto, pouco tempo após ter planilhado a técnica, iniciou-se a pandemia Covid-19. Embora esse contexto tivesse impossibilitado a concretização de algumas ações, não inviabilizou o movimento reciclogênico proposto pela pesquisadora. Pelo contrário, a variável da pandemia transformou-se num ponto de otimização da recin.

**Soluções.** As dúvidas anteriores, que geravam angústia sobre como conciliar mudança de cidade, formação de dupla, trabalho efetivo de funcionária pública e voluntariado, foram sanadas durante o período do isolamento, abrindo espaço para pensar nas soluções.

**Consideração.** Ressalta-se que, nas decisões de mudança, levava-se sempre em consideração a tenepes como prioridade existencial à frente de outras possíveis escolhas. Para a autora, com base nos estudos tenepessológicos, não é a tenepes que se ajusta à vida do tenepessista, mas sim a vida do tenepessista que se organiza em torno da tenepes.

**Reciclagens.** Com o isolamento pandêmico, ocorreram facilidades para realizar o planejamento da técnica, mudou de cidade, iniciou os estudos do mestrado e iniciou um possível processo de formação de dupla evolutiva, buscando consolidar o relacionamento afetivo já existente. Tais reciclagens possibilitaram mais autocentramento consciencial, necessário para a autodisponibilidade assistencial autolúcida.

**Desafios.** Entre as realizações citadas, estava o voluntariado na Conscienciologia, que embora estivesse no formato *online*, intensificou-se com novos desafios convidativos à assunção da autoliderança evolutiva. Logo vieram a participação em *Lives*, cursos síncronos e a nova função de coordenação de um dos principais cursos da grade do IIPC.

**Oportunidades.** Todas aquelas tarefas desafiadoras eram oportunidades de superar, de maneira autoconsciente, a insegurança e o medo de errar. No entanto, nenhuma dessas atividades tiraram o foco do compromisso evolutivo assumido de priorizar a escrita conscienciológica, pois naquele momento já havia sido desenvolvido o senso de orientação existencial.

**Avanços.** Naquele período, enquanto realizava as metas propostas na *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica*, com o foco no propósito evolutivo de autorreeducação, foi possível perceber mudanças na tenepes e avanços interassistenciais. Com o isolamento, não era mais possível participar de cursos de campo, dinâmicas, nem mesmo fazer laboratórios de autopesquisa.

**Autoconfiança.** Portanto, era preciso, a partir de então, aumentar a autoconfiança e desenvolver a autonomia e o autoepicentrismo, a fim de promover o auto e heterodesassédio e as assistências solicitadas pelas consciexes assistidas durante esse período complexo de maior demanda energética.

**Autoposicionamento.** Esse era o momento propício para posicionar-se quanto ao trafor do parapsiquismo, utilizando os próprios recursos conscienciais para atuar, na condição de minipeça, a serviço do maximecanismo interassistencial, afinal não havia mais o grupo evolutivo por perto para recorrer às interações energéticas desassediadoras.

**Disponibilidade.** Conforme os dias passavam, ficava mais clara a importância da autodisponibilidade para a qualificação interassistencial. Nesse caso, a autora não se refere apenas à disponibilidade de tempo, mas das energias interassistenciais, resultantes do padrão pensênico mais homeostático e pacificado.

**Isçagens.** Na época, foram observadas, por vezes, isçagens de consciexes assistidas e recém-dessomadas, acompanhadas de sono irresistível, sinalizando a demanda de “pronto socorro consciencial”.

**Encaminhamento.** Essas assistências ampliavam-se para além do período de 1 hora da tenepes e, considerava-se que só eram possíveis por conta da psicofera saudável da tenepessista, capaz de acolher e esclarecer às consciências devido ao exemplarismo recinológico vivenciado. As consciexes assistidas eram encaminhadas pelos amparadores extrafísicos no momento do acoplamento ou durante a tenepes.

**Autocomprovação.** No referido período de aplicação da técnica, foi possível comprovar as hipóteses constatadas inicialmente, de que a autoqualificação tenepessística seria possível a partir dos efeitos autopacificadores da recin.

## V. RESULTADOS AUTOPACIFICADORES

**Definologia.** O *efeito autopacificador da recin* é a condição de crescente harmonia, homeostasia, acalmia íntima e imperturbabilidade resultante da autoconscientização, enfrentamento e superação dos conflitos intraconscienciais por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, tenepessista, focada na autoqualificação interassistencial e dinamização evolutiva pessoal (Vieira, 2021).

**Efeitos.** Tendo em vista a definição supracitada, de acordo com as autovivências da tenepessista, é possível listar, em ordem alfabética, 5 efeitos pacificadores da recin, promovedores da autoqualificação da tenepes:

1. **Ampliação da autocoerência evolutiva.**
2. **Autodesassedialidade.**
3. **Autovalorização e autoconfiança parapsíquica.**
4. **Crescente anticonflitividade.**
5. **Satisfação íntima.**

**Eficiência.** Com a conquista dos resultados autopacificadores, a tenepessista pôde realizar com maior eficiência interassistencial os compromissos evolutivos assumidos no *Curso Intermissoivo Pré-ressomático*. Tais efeitos vêm permitindo à tenepessista desenvolver progressivamente o campo pessoal interassistencial desassediador e heteropacificador necessário à prática da interassistencialidade.

**Autoconscientização.** Consciente das autoprioridades existenciais, a autora pode disponibilizar os autotrafos e as singularidades evolutivas a favor dos assistidos, realizando a *interação tarística tenepes-escrita* e promovendo a recomposição grupocármica a partir da assistência ao público religioso de assistidos.

## VI. INTERAÇÃO TENEPES-ESCRITA

**Definição.** A *interação tenepes-escrita* é a ação de convergência entre a tarefa energética pessoal diária e a gesconografia, fomentadoras da consecução da programação existencial da conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, a partir do desenvolvimento da interassistencialidade (Vieira, 2021).

**Ferramentas.** A tenepes e a escrita são, para a autora, ferramentas essenciais para a realização do trabalho interassistencial da Reurbex, focado na *reeducação para a paz*.

**Tares.** Com base nos achados da autopesquisa, pode-se levantar a hipótese do materpensene pessoal da reeducação, que estaria diretamente ligado ao megatrafor da liderança, antes desperdiçado.

**Hipótese.** Tais recursos conscienciais teriam sido considerados, hipoteticamente, no planejamento procológico pré-ressomático, destinado à teática interassistencial da *interação Tenepessologia-Paciologia-Reeducaciologia* no período intrafísico, prioritariamente, a partir da tares grafopensênica e da tares tenepessística, além da tares docente.

**Reurbex.** Conforme estudos da *Evoluciologia*, é possível ressaltar que tais tarefas são consideradas fundamentais no processo interassistencial reeducaciológico da Reurbex, pois podem promover o desenvolvimento da desperticidade e do epicentrismo lúcido do tenepessista, e possível avanço da tenepes até a instalação da auto-ofiex.

**Mentalsomaticidade.** Tal consideração se faz pertinente devido ao fato de a escrita e a tenepes facilitarem o autodesenvolvimento parapsíquico e mentalsomático do tenepessista e ambas serem tarefas desassediadoras, mantenedoras da conexão com o padrão homeostático dos amparadores extrafísicos de função.

**Energosfera.** De acordo com as experiências autopesquisísticas, durante o processo de escrita, os amparadores utilizam-se do campo grafotarístico mentalsomático e da energosfera pacificadora do tenepessista para esclarecer e encaminhar as consciexes no próprio momento da conscienciografia ou, posteriormente, no período da tenepes, evidenciando a complementariedade assistencial das duas tarefas.

**Recursos.** É possível observar também que os recursos autoesclarecedores e recinológicos, angariados durante o processo de recin e registrados na produção gesconográfica, são utilizados pelos amparadores para esclarecer os assistidos durante a tenepes, quando eles são levados a entrar em contato com a psicofera do assistente.

**Imperturbabilidade.** Além disso, com a crescente mentalsomaticidade desenvolvida pelo tenepessista-autorando, pode-se conquistar a imperturbabilidade necessária à teática da desperticidade e do tenepessismo 24 horas.

**Autoepicentrismo.** A partir dos estudos realizados na autopesquisa, pode-se concluir ainda que, o tenepessista desperto, embora atraia mais consciexes assistidas para si, banca o autoepicentrismo lúcido, aprendendo a promover autodesassédios e não se perturba com o padrão patológico e conflitante dos assistidos.

**Prospectivas.** Portanto, a partir dos efeitos autopacificadores das autorrecins já realizadas e da continuidade recinológica possibilitada pela assunção da autoliderança evolutiva, esta tenepessista vislumbra as 4 seguintes prospectivas, listadas em ordem alfabética, com vistas ao avanço gradual da interassistencialidade tenepessológica:



1. **Conquista da autodespeticidade em 3 anos.**
2. **Desenvolvimento do autoepicentrismo lúcido.**
3. **Instalação da ofiex.**
4. **Produção da megagescon.**

**Autoqualificação.** Com a assunção da autoliderança evolutiva, tendo em vista o alcance de tais perspectivas, a autora encontra-se consciente da necessidade de autodeterminação e coragem evolutiva, além dos autoesforços cosmoéticos prioritários para a realização de metas a curto, médio e longo prazo, que permitam a conquista da autoqualificação tenepessística, resultante dos efeitos pacificadores da recins.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Autorresponsabilidade.** Com esta pesquisa, foi possível confirmar a relação de reciprocidade entre a recin e a qualificação interassistencial tenepessística e, a partir disso, constatar a importância de todo tenepessista assumir o dever intermissivo de responsabilizar-se pela conquista gradual da paz íntima, através da autorreeducação consciencial.

**Reeducação.** Afinal, constata-se que o efeito de autopacificação da recin do tenepessista é o recurso utilizado pelos amparadores extrafísicos para trabalhar no processo interassistencial tarístico de reeducação dos assistidos.

**Teaticidade.** O autoesforço recinológico contínuo do tenepessista funciona como exercício teático de megafraternidade, pois o assistente busca renovar-se, dirimindo os autoconflitos íntimos, a fim de contribuir para a pacificação de consciências carentes e doentias.

**Paz.** A autoqualificação consciencial possibilita ao tenepessista exercer a função de minipeça no maximecanismo interassistencial, com vistas à aplicação cosmoética do princípio do universalismo e à reeducação para a paz.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Rodrigues**, Elisabeth; *Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21.626 a 21.632; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em 03.10.22; 21h40.

2. **Vieira**, Jaqueline; *Efeito autopacificador da recin*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.656, apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 30.07.2021; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 26.05.22; 11h53.

3. **Idem**; *Interação Tenepes-Escrita*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.788, apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 09.12.2021; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 26.05.22; 11h45.

4. **Idem**; *Recin do tenepessista*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internaci-

onal de Enciclopédia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 19.096 a 19.103; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 05.06.22; 21h36.

5. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciológica: Especialidades e Subcampos**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 97.

6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciológica**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 607.

7. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial**; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 124.

8. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal**; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 11.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; Org.; Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida**; Antologia; revisores Erotides Louly; Eucardio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 34 caps.; 9 cronologias; 235 enus.; 1 foto; 44 gráfs.; 52 siglas; 27 tabs.; glos. 210 termos; 18 notas; 1 filme; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 419 a 442.

2. **Vieira, Jaqueline; Opção pela Tares**; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciológica**; verbete N. 5.417, apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 03.12.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 05.06.22; 21h34.

